

2. A Informação Financeira

2.1 Organização da informação financeira:
papel e fundamentos da Contabilidade

2.2 Os principais mapas contabilísticos

2.3 Análise de Rácios Financeiros

2.4 Análise Custo-Volume-Resultado

2.1 A organização da informação financeira: papel e fundamentos da Contabilidade

Contabilidade:

Processo formal de identificar, medir e comunicar informação sobre o património e resultados da empresa para os decisores e outros agentes económicos

Contabilidade Geral vs Contabilidade Analítica

- **Contabilidade Geral** (*Financeira ou Externa*)
 - Gera informação para os elementos externos à empresa (reguladores, fornecedores, acionistas, bancos, etc.).
 - Segue as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e adotadas na UE.
 - O SNC (Sistema de Normalização Contabilística) assimila a transposição das Diretivas contabilísticas da União Europeia.
- **Contabilidade Analítica** (*de Gestão ou Interna*)
 - Gera informação específica e desagregada para apoiar a gestão.
 - Apura resultados por produtos, regiões, mercados, atividades, etc.
 - É a base para a orçamentação e análise de custos

u.c. Gestão

3

Contabilidade Pessoal

Qual o meu Património Líquido?

- | | |
|---|-----------|
| ▪ Tenho uma casa que vale | 150.000 € |
| ▪ Tenho um carro que vale | 10.000 € |
| ▪ Tenho depósitos bancários | 2.000 € |
| ▪ Tenho uma nota no bolso de | 50 € |
| ▪ Devo ao banco por um empréstimo à habitação | 100.000 € |

Património Ativo

Casa	150.000 €
Carro	10.000 €
Depósitos bancários	2.000 €
Nota de banco	50 €

Património Passivo

Empréstimo à habitação	100.000 €
------------------------	-----------

= Património Ativo

150.000+10.000+2.000+50
= 162.050 €

- Património Passivo

= 100.000 €

Património Líquido

= 62.050€

u.c. Gestão

4

Contabilidade Empresarial

Como calcular o património de uma nova empresa com as seguintes 'ocorrências' / Transações?

- a) 5 sócios criam empresa de consultoria, investindo na empresa **50.000 €**
- b) A empresa compra, a pronto pagamento, portáteis no valor de **3.000 €**
- c) A empresa presta serviço de consultoria e recebe de um cliente **5.000 €**
- d) A empresa pede financiamento ao banco no valor de **3.000 €**
- e) A empresa paga renda de aluguer de escritório no montante de **1.000 €**

	Ativo	Cap. Próprio + Passivo
a)	DB (Depósitos Bancários) + 50 000	a) Capital + 50 000
b)	DB (pag portáteis) - 3 000	c) Rendimento (Resultado)+ 5 000
b)	Ativo Fixo (Portáteis) + 3 000	e) Gasto (Resultado) - 1 000
c)	DB. (receb de clientes). + 5 000	Passivo
d)	DB (emp obtido) + 3 000	d) Dívidas a bancos + 3 000
e)	DB. (renda) - 1 000	
	Ativo = 57 000	Cap.Próprio+Passivo = 57 000

Património Líquido (= Capital Próprio ou Situação Líquida) =
= 50 000+ 5 000 - 1 000 = 54 000 €

u.c. Gestão

5

2.2 Os principais mapas contabilísticos

Balanço

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração de Resultados

Balanço

CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO	
<u>ATIVO</u> ATIVO NÃO CORRENTE Ativos fixos tangíveis Propriedades de Investimento Ativos intangíveis Ativos biológicos Participações financeiras ATIVO CORRENTE Inventários Clientes Outras contas a receber Outros ativos financeiros Caixa e depósitos bancários	<u>CAPITAL PRÓPRIO</u> Capital Reservas Resultados transitados Resultado líquido do Período <u>PASSIVO</u> PASSIVO NÃO CORRENTE Financiamentos obtidos Outras dívidas a pagar PASSIVO CORRENTE Fornecedores Estado e outros entes públicos Financiamentos obtidos Outras dívidas a pagar
Liquidez crescente u.c. Gestão	Exigibilidade crescente 7

Rubricas do Balanço

Ativo	Bens e direitos que a empresa possui ou tem direito a receber. Inclui nomeadamente ativos fixos tangíveis (edifícios, equipamentos...), intangíveis (marcas e patentes), inventários, dívidas de terceiros (Ex: clientes) e valores monetários (dinheiro, depósitos, títulos financeiros)
Passivo	Responsabilidades da empresa perante terceiros
Capital Próprio	Capital e lucros do período ou de períodos anteriores retidos na empresas (não distribuídos aos sócios ou acionistas)
❖ Se Ativo > Passivo → Capital Próprio > 0 ❖ Se Ativo < Passivo → Capital Próprio < 0 (falência técnica)	

Balanço: Património e Resultados

- Início de atividade → **Capital**
 - Dinheiro investido formalmente pelos sócios para suportar as necessidades financeiras da empresa
- **Resultado Líquido: Lucro, Prejuízo ou resultado nulo**
 - Fluxo financeiro anual - *que corresponde à diferença entre Rendimentos e gastos* -> O **Lucro** permite remunerar os acionistas (**dividendos**)
- Património líquido a cada momento = **Capital Próprio**
 - O Resultados Líquidos não distribuídos ficam no Capital Próprio como Reservas.

A Equação Fundamental da Contabilidade

$$\text{ATIVO} = \text{PASSIVO} + \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

$$\Delta \text{ATIVO} = \Delta \text{PASSIVO} + \Delta \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Ao longo do tempo, qualquer variação no Ativo deverá ser compensada por igual variação no Capital Próprio ou no PASSIVO (Capital Alheio) ou por variação simétrica no próprio Ativo

O **CAPITAL PRÓPRIO** traduz o **valor (contabilístico) da empresa num determinado momento**, O **VALOR** que os proprietários receberiam se cessasse a atividade, liquidando todo o ativo e passivo, e os valores de balanço correspondessem exatamente aos valores de mercado.

A contabilização das transações

- Cada alteração em elementos do Balanço é causada por uma transação
- Cada transação implica sempre pelo menos **dois registos** – o sistema de transações chama-se de **DUPLA ENTRADA**

Se existirem numa transação:

- Alterações em 2 elementos do Ativo (Uma terá sinal + a outra terá sinal -)
- Alterações num elemento do Ativo em contrapartida de um elemento do Capital Próprio (ambas terão sinal igual),
- Alterações em 2 elementos do Capital Próprio (Uma terá sinal + a outra terá sinal -)
- Alterações num elemento do Capital Próprio em contrapartida de um elemento do Passivo (Uma terá sinal + a outra terá sinal -)

Exemplos de operações com aplicação da dupla entrada:

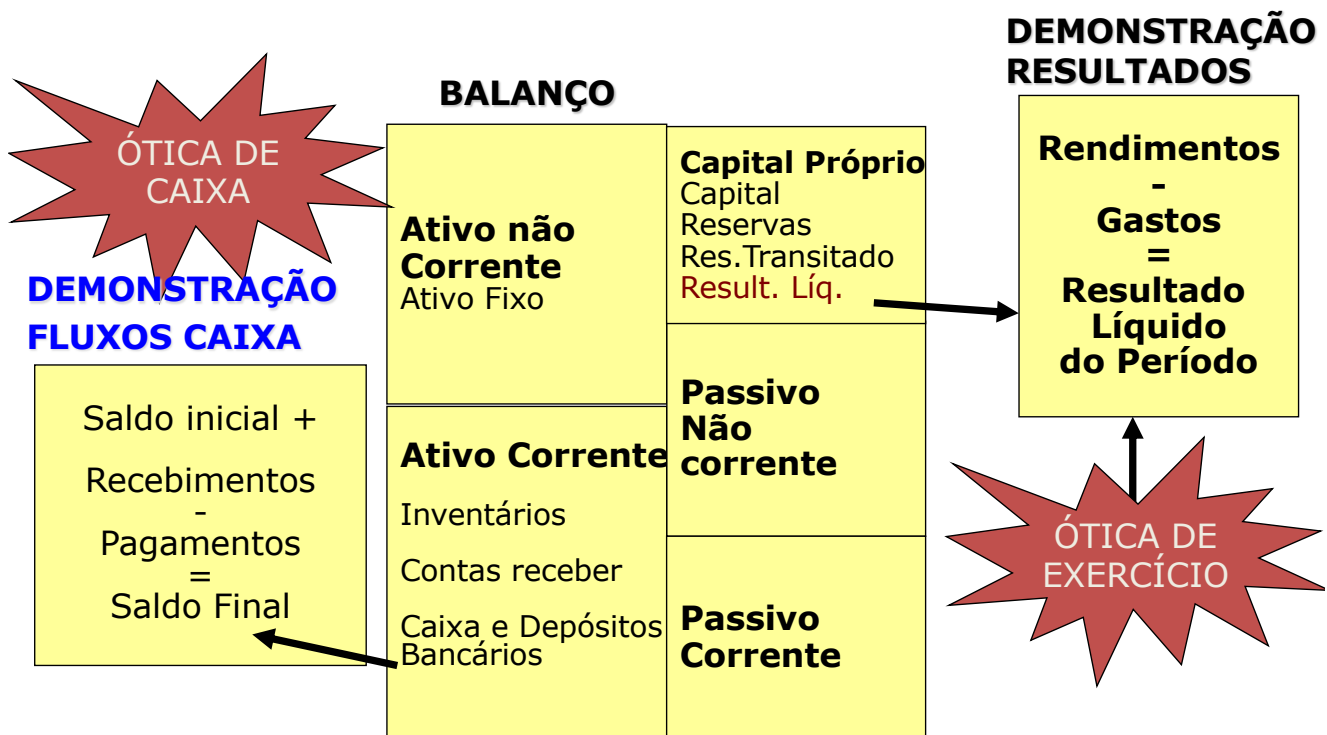
- (1) Constituição de uma empresa com entrada de dinheiro pelos sócios em **40.000€**
- (2) Compra de equipamento a pronto pagamento no valor de **30.000€**
- (3) Compra de mercadoria a crédito no valor de **5.000€**
- (4) Compra de mais **3.000€** de mercadoria, 50% a pronto, 50% a crédito

ATIVO		CAPITAL PRÓPRIO
Caixa e dep. bancários (1) + 40.000 €		Capital (1) + 40.000 €
Caixa e dep. bancários (2) - 30.000 €	→	
Ativo fixo tangível (2) + 30.000 €		
Inventários (3) + 5.000 €		PASSIVO Fornecedores (3) + 5.000 €
(4) + 3.000 €	→ 50%	(4) + 1.500 €
Caixa e dep. bancários (4) - 1.500 €	→ 50%	

50% ↓

u.c. Gestão

Óticas de **Exercício** e de **Caixa**



u.c. Gestão

13

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes			
- Pagamentos a fornecedores			
- Pagamentos ao pessoal			
- Pagamentos/recebimentos de IRC			
....			
Sub-total (1)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos de ativos fixos tangíveis			
Recebimentos de ativos fixos intangíveis			
Recebimentos de investimentos financeiros			
- Pagamentos de ativos fixos tangíveis			
- Pagamentos de ativos fixos intangíveis			
- Pagamentos de investimentos financeiros			
...			
Sub-total (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos de financiamentos obtidos			
Recebimentos de realizações de capital			
- Pagamentos de financiamentos obtidos			
- Pagamentos de juros e gastos similares			
- Pagamentos de dividendos			
....			
Sub-total (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

u.c. Gestão

14

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados por Naturezas

	Rendimentos e Gastos
Rendimentos	Vendas e serviços prestados
	Subsídios à exploração
	Variação nos inventários da produção
	Trabalhos p/ a própria entidade
Gastos	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
	Fornecimentos e Serviços Externos
	Gastos com pessoal
	Outros rendimentos
	Outros gastos
	EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
	Gastos /reversões de depreciação
	EBIT - Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
	Juros e Rendimentos similares obtidos
	Juros e Gastos similares suportados
	EBT - Resultado antes de impostos
	Imposto sobre o rendimento do período
	Net Income - Resultado Líquido do Período

u.c. Gestão

15

Demonstração dos Resultados por Funções

RUBRICAS
Vendas e serviços prestados
Custo das Vendas e dos serviços prestados
Resultado bruto
Outros rendimentos
Gastos de distribuição
Gastos administrativos
Gastos de Investigação e desenvolvimento
Outros gastos operacionais
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
Gastos de financiamento líquido
Resultado antes de impostos
Imposto sobre o rendimento do período
Resultado Líquido do Período

u.c. Gestão

16

Demonstração de Resultados

– Alguns conceitos –

- **Resultado Operacional (RO):**

$$= \text{Rendimentos Operacionais}_t - \text{Gastos Operacionais}_t$$
 - Dependem somente da atividade **produtiva** no período em análise
(Fabrico, distribuição, administrativa e investigação e desenvolvimento)
- **Resultado Antes de Impostos (RAI):**
 - Resultado operacional deduzido dos gastos de financiamento líquidos

$$= RO - \text{Gastos de financiamento Líquidos}$$
- **Resultado Líquido do Período (RL):**
 - Resulta da dedução do Imposto sobre o Resultado antes de impostos ao RAI.

u.c. Gestão

17

Exemplo

Com as operações:

- (1) Pagamento de rendas de aluguer de um escritório de 2.000€
- (2) Venda de mercadoria a crédito por 10.000€ (2.1) que custou 7.000€ (2.2)
- (3) A empresa pagou juros de um empréstimo no valor de 500€

BALANÇO

<u>ATIVO</u>	<u>CAP. PRÓPRIO</u>
Caixa e Dep.Bancários (1) - 2.000 €	Resultado
Clientes (2.1) + 10.000 €	(1) - 2.000 €
Inventários (2.2) - 7.000 €	(2.1) +10.000 €
Cx e Dep.Banc. (3) - 500 €	(2.2) - 7.000 €
u.c. Gestão	(3) - 500 €
	<u>PASSIVO</u>
	...

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Vendas	+10.000 €
Custo das Vendas	- 7.000 €
Resultado Bruto	= 3.000 €
Out. Gastos Operac.	-2.000 €
Result. Operacional	= 1.000 €
Gastos de Financia	-500 €
Result. AntesImpost	= 500 €

18

Depreciações e amortizações

- Os investimentos em ativos não correntes não são registados na demonstração de resultados como gastos no momento em que ocorrem os pagamentos, mas o seu valor é fraccionado consoante o tipo de ativo, sendo em cada ano levado a gasto somente essa fracção. Ex: Um computador tem uma taxa de 33,33%, deprecia-se em 3 anos; um automóvel tem uma taxa de 25%, deprecia-se em 4 anos; um software tem uma taxa de amortização de 33,33%, amortiza-se em 3 anos; etc.
- **Depreciação**: Corresponde à quebra de valor dos bens do ativo fixo tangível
- **Amortização**: Corresponde à quebra de valor dos bens do ativo fixo intangível

Depreciações e amortizações

- **Depreciações e amortizações do Exercício**: quebra do valor das propriedades de investimento, dos ativos biológicos não consumíveis e dos ativos fixos tangíveis e intangíveis durante um período contabilístico. São consideradas um gasto na Demonstração de Resultados.
- **Depreciações e Amortizações Acumuladas**: valores acumulados das depreciações e amortizações à data do Balanço (= soma das depreciações e amortizações das D.R. até essa data). Subtraídas aos valores de aquisição, produção ou reavaliação desses ativos dão origem aos valores dos ativos que aparecem registados no Balanço em cada período.

As depreciações e amortizações são um gasto que não dá origem a pagamento mas tem um impacto fiscal -> mais gastos, menos resultado antes de impostos, menos impostos.

Exemplo:

- (1) A empresa comprou novas instalações por 30.000€, tendo pedido um empréstimo bancário para financiar a compra que terá que pagar de uma só vez ao fim de 10 anos
 - (2) As instalações serão utilizadas durante 20 anos, pelo que, devido ao seu uso, valerão menos ao fim de cada ano. A lei fiscal permite à empresa contabilizar como gasto um decréscimo anual de 5% do valor das instalações
- Ao fim do 1º ano, o valor contabilístico das instalações é de 28.500 € = **Ativo fixo tangível Líquido (28.500 €)** = **Ativo fixo tangível Bruto (30.000€) – Depreciações Acumuladas (1.500 €)**

BALANÇO		DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
<u>ATIVO</u>	<u>CAP. PRÓPRIOS</u>	
Ativo fixo tangível (1) + 30.000 €	Resultados (2) - 1.500 €	Outros Gastos e Perdas Operacionais (Depreciações do período) (2) - 1.500 €
Depreciações acumuladas (2) - 1.500 €	<u>PASSIVO Não Corrente</u>	
u.c. Gestão	Financiamentos obtidos (1) + 30.000 €	

21

2.3 Análise de rácios financeiros

RÁCIOS são **Indicadores de Gestão** que exprimem uma relação entre elementos dos documentos contabilísticos (Balanço, Demonstração de Resultados) e a partir dos quais é possível tirar ilações sobre a **situação** da empresa (*Solidez Financeira e níveis de desempenho económico e financeiro*)

Tipos de Rácios Financeiros

- **Rácios de Rentabilidade:** indicam a rentabilidade do capital próprio, ativo ou vendas
- **Rácios de Atividade ou Funcionamento:** indicam o grau de utilização dos recursos da empresa
- **Rácios de Solvabilidade:** indicam a capacidade da empresa satisfazer os compromissos financeiros de médio e longo prazo
- **Rácios de Liquidez:** indicam a capacidade da empresa satisfazer os compromissos financeiros de curto prazo

Vamos calcular cada um destes rácios para uma empresa específica e analisar o seu significado...

Balanço

ATIVO	€	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	€
Ativo não corrente			
Investimentos:		Capitais Próprios:	
Ativo Fixo Tangível	1.191.323	Capital	650.000
Ativo Intangível	734.756	Reserva legal	13.145
Financeiros	998	Outras Reservas	1.206.578
Outras contas a receber	0	Resultados Transitados	-72.980
Ativo Corrente		Result. Líquidos Período	229.510
Inventários	1.747.280	Total Capital Próprio	2.026.253
Clientes	3.575.620		
Depósitos à ordem	720.444	Passivo não corrente	1.739.790
Outros depósitos bancários	102.815	Passivo Corrente:	
		Fornecedores	2.055.897
		Outras contas a pagar	2.251.296
		Total Passivo	6.046.984
Total do Ativo	8.073.237	Total Cap. próprio e passivo	8.073.237

u.c. Gestão

25

Demonstração de Resultados

	€
Vendas e prestações de serviços	14.367.563
Custo das vendas e serviços prestados	-6.667.327
Resultado Bruto	7.700.236
Outros rendimentos	31.993
Gastos de distribuição	-3.267.384
Gastos administrativos	-3.285.128
Outros gastos operacionais	-771.205
Resultado Operacional	408.512
Gastos líquidos de financiamento	-58.249
Resultado antes de impostos	350.263
Imposto sobre o rendimento do período	-120754
Resultado Líquido do Período	229.510

u.c. Gestão

26

Rácios de Rentabilidade

Rentabilidade: relação entre os resultados obtidos e os meios postos à disposição

Rentabilidade do Capital Próprio	Resultado Líquido / Capital Próprio
Rentabilidade (Operacional) das Vendas	Resultado Operacional / Vendas

Resultado Líquido	229.510 €
Capital Próprio	2.026.253 €
Rentabilidade do Capital Próprio	11,3%

Interpretação

Por cada 100€ detidos pelos sócios na empresa, a empresa gerou **11,3** € de lucro

Resultado operacional	408.512 €
Vendas	14.367.563 €
Rentabilidade das Vendas	2,8%

u.c. Gestão

27

Rácios de Atividade ou de Funcionamento

Prazo Médio de Recebimento (em dias)	$(\text{Clientes/Vendas}) \times 365 \text{ (dias)}$
Prazo Médio de Pagamento (em dias)	$(\text{Fornecedores/Compras}) \times 365 \text{ (dias)}$
Rotação de Inventários	Custo das Vendas/Inventários médios

Clientes	3.575.620 €
Vendas	14.367.563 €
Prazo médio de Recebimento (dias)	90,8

Interpretação,

Em média, os clientes pagam à empresa **90,8** dias após a venda dos produtos.

Fornecedores	2.055.897 €
Compras (estimativa)	6.500.000 €
Prazo médio de Pagamento (dias)	115,4

Custo das vendas	6.667.327 €
Inventário Produto Acabado/Mercad.	1.747.280 €
Rotação de Inventários	3,8

u.c. Gestão

28

Rácios de Solvabilidade /Endividamento

Solvabilidade: capacidade da empresa para responder aos seus compromissos a médio e longo prazo.

Solvabilidade Total ou Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo	> 1/3 → Boa solvabilidade
Solvabilidade Reduzida	Capital Próprio / Passivo	> 1/2 → Boa solvabilidade

Capital Próprio	2.026.253 €
Ativo Total	8.073.237 €
Autonomia Financeira	25,1%

Capital Próprio	2.026.253 €
Passivo	6.046.984 €
Solvabilidade Reduzida	33,5 %

Interpretação

Os ativos da empresa são financiados em **25,1%** % por capitais dos sócios/acionistas.

O Fundo de Maneio e Rácios de Liquidez

- **Liquidez:** capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo.

Através do:

FUNDO DE MANEIO = Ativo corrente – Passivo corrente

Podemos avaliar o grau de liquidez da empresa que é função de:

- política de crédito a clientes (> Clientes → > risco)
- política de inventários (> Inventário produtos → > risco)
- política de aprovisionamento (> Inventário matérias primas → > risco)

Rácios de Liquidez

Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	(Caixa e Dep. ordem+Clientes +Inventários) / Passivo corrente
Liquidez reduzida (=acid test)	(Ativo Corrente - inventário) / Passivo corrente	= (Caixa e Dep. ordem+Clientes) / Passivo corrente

→ Indicadores influenciados por: Prazo Médio de Recebimentos, Prazo Médio de Pagamentos, Rotação de Inventários

Ativo Corrente	
Inventários	1.747.280
Clientes	3.575.620
Depósitos à ordem	720.444
Outros depósitos bancários	102.815

Passivo Corrente:	
Fornecedores	2.055.897
Outras contas a pagar	2.251.296

Liquidez Geral **???? %**

Liquidez Reduzida **102,1%**

FM : os ativos de curto prazo excedem os passivos de curto prazo em aproximadamente **1,8** milhões €

u.c. Gestão

31

Limitações dos Rácios Financeiros

- Os rácios devem ser comparados com dados de outras empresas com atividade semelhante
- Devem ser comparados, para a mesma empresa, ao longo do tempo
- Podem variar em função do país ou práticas contabilísticas
- Hoje em dia, há cada vez mais consciência de que o lucro não pode ser o objetivo exclusivo das empresas.

2.4 Análise Custo-Volume-Resultado: Modelo do Ponto Crítico (*Break Even*)

- **Custos fixos:** Gastos em que a empresa incorre independentemente da quantidade produzida (ex: Gastos de instalação).
- **Custos variáveis:** Variam proporcionalmente com a quantidade produzida (ex: custos de matéria-prima).

Demonstração dos Resultados

Ótica da Contribuição

	Rendimentos (vendas e serviços prestados)
-	Custos Variáveis
=	Margem de Contribuição
-	Custos Fixos
=	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
	Gastos de financiamento líquido
	Resultado antes de impostos
	Imposto sobre o rendimento do período
	Resultado Líquido do Período

Análise Custo-Volume-Resultado: Modelo do ponto crítico de vendas

- Ponto Crítico** = Nível de atividade que corresponde a Lucro zero, ou seja, a quantidade produzida a partir do qual a empresa passa a ter lucro, logo a ser rentável.

$$\begin{aligned}\text{Lucro} = 0 &\Rightarrow p \cdot Q - CV - CF = 0 \\ &\Rightarrow p \cdot Q - cv_u \cdot Q - CF = 0 \\ &\Rightarrow (p - cv_u) \cdot Q - CF = 0 \\ &\Rightarrow mc_u \cdot Q = CF \quad \Rightarrow\end{aligned}$$

$$Q_c = CF / mc_u$$

$$mc_u = p - cv_u$$

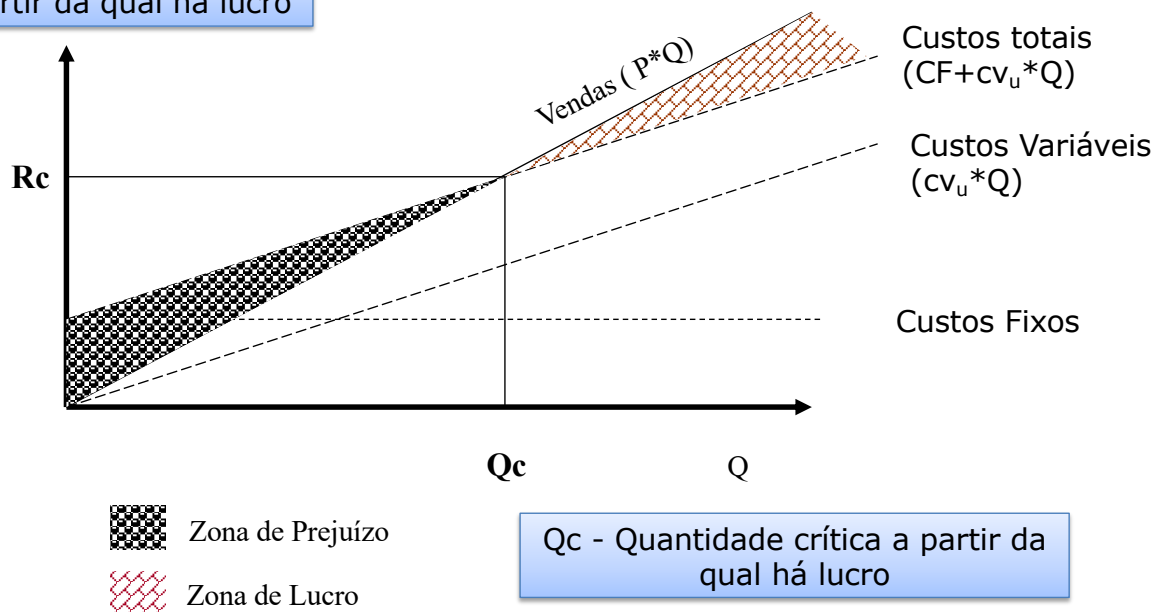
Q	- Quantidades produzidas e vendidas
Q_c	- Quantidade crítica a partir da qual há lucro
p	- Preço de venda unitário
cv_u	-Custo variável unitário (constante)
mc_u	- Margem de contribuição unitária
CF	- Total dos Custos Fixos
CV	- Total dos Custos Variáveis

u.c. Gestão

35

Análise Gráfica do Ponto Crítico de Vendas

Rc - Receita crítica a partir da qual há lucro



u.c. Gestão

36

O Ponto Crítico de Vendas

A) em Quantidades

$$Q_c = \frac{CF}{\underbrace{P - cv_u}_{mc_u}} = \frac{\text{Total dos Custos Fixos}}{\text{Margem de contribuição unitária}}$$

B) em Valor (receita crítica) - Rc

$$R_c = p \times Q_c = \frac{P \times CF}{\underbrace{P - cv_u}_{mc_u}} = \frac{CF}{\underbrace{\frac{P - cv_u}{p}}_{mc_u \%}} = \frac{CF}{mc_u \%}$$

u.c. Gestão

37

Ponto crítico de vendas – Exercício:

A empresa SoleArq produziu, em 2016, 20.000 painéis, que vendeu por 100€/unidade. Considere que para esta produção os custos totais anuais foram 2.000.000€, representando os custos variáveis anuais 60% deste valor.

Calcule o ponto crítico de vendas, em unidades.

Exercício de ponto crítico

Empresa têxtil

Uma empresa têxtil produz camisas para o mercado nacional, que vende com uma marca própria.

A empresa labora a 50% da sua capacidade produtiva, vende 120.000 camisas por ano a um preço unitário de 40€, tendo estas um custo médio unitário de 35€.

a) Um cliente estrangeiro procura a empresa, visando contratar a fabricação de mais 50.000 camisas, a vender para o mercado externo, com a marca dessa empresa. Contudo, devido nomeadamente à concorrência chinesa, só está disposto a pagar 30 € por cada camisa.

O que aconselha a empresa portuguesa a fazer? Rejeitar ou aceitar a proposta? Porquê?

b) E se lhe disserem que os custos fixos totais são 1.200.000€ e a empresa se restringe ao mercado nacional, quanto terá que vender para ter lucro zero?

Preço crítico

Considere um hotel com 50 quartos, que opera 365 dias por ano. Este hotel tem custos fixos e custos variáveis unitários como indicado abaixo. Qual o PREÇO CRÍTICO por quarto/noite?

Taxa de ocupação	70,00%	65,00%	60,00%
Quartos disponíveis (50*365)	18.250	18.250	18.250
Quarto alugados	12.775	11.863	10.950
Custos Fixos	400.000 €	400.000 €	400.000 €
Custo Fixo Unitário (por quarto)	31,31 €	33,72 €	36,53 €
Custo Variável Unitário (por quarto)	20,00 €	20,00 €	20,00 €
Ponto Crítico	?	?	?